

ESTRUTURA DE APRENDIZAGEM EDUSCRUM E APLICAÇÕES NA GESTÃO ESCOLAR INTEGRADO A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

LEARNING STRUCTURE EDUSCRUM AND APPLICATIONS IN SCHOOL MANAGEMENT INTEGRATED WITH THE PEDAGOGY OF PAULO FREIRE

Priscila Ligabó Murarolli*

RESUMO

Nos últimos anos, a educação tem enfrentado desafios crescentes para se adaptar aos novos paradigmas educacionais contemporâneos. O EduScrum emerge como uma metodologia inovadora, adaptando os princípios ágeis do Scrum ao ambiente escolar, promovendo uma abordagem dinâmica e colaborativa para o aprendizado dos alunos. Simultaneamente, a pedagogia de Paulo Freire oferece uma visão crítica e emancipatória da educação, enfatizando o diálogo, a participação democrática e a transformação social como essenciais para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Esta pesquisa explora a integração do EduScrum com os princípios de Paulo Freire na gestão escolar, focando na análise das dinâmicas colaborativas, na autonomia dos alunos e na promoção do pensamento crítico e transformação social no ambiente educacional. A hipótese central é que essa integração pode fortalecer a autonomia dos alunos, promover um ambiente de aprendizagem mais participativo e colaborativo, e estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de pensamento crítico. Os resultados sugerem que a combinação do EduScrum com a pedagogia de Paulo Freire pode oferecer uma educação mais inclusiva e alinhada com as necessidades contemporâneas, capacitando os alunos como agentes ativos na construção do conhecimento e na transformação de suas realidades educacionais e sociais. Este estudo contribui teoricamente ao campo educacional ao propor diretrizes para a aplicação prática desses modelos em diferentes contextos educacionais, visando à melhoria da qualidade educacional e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Gestão Escolar. EduScrum. Pedagogia. Paulo Freire.

ABSTRACT

In recent years, education has faced increasing challenges in adapting to new contemporary educational paradigms. EduScrum emerges as an innovative methodology, adapting agile principles from Scrum to the school environment, promoting a dynamic and collaborative approach to student learning. Simultaneously, Paulo Freire's pedagogy offers a critical and emancipatory view of education, emphasizing dialogue, democratic participation, and social transformation as essential for the comprehensive development of individuals. This research explores the integration of EduScrum with Paulo Freire's principles in school management, focusing on the analysis of collaborative dynamics, student autonomy, and the promotion of critical thinking and social transformation in the

* Gerente de Projetos de Tecnologia da Informação na SharkDev Suporte e Tecnologia Ltda. Pós-graduada em Gestão Escolar pela FAVENI - Faculdade Venda Nova do Imigrante. Mestre em Educação pela UNIVÁS - Universidade do Vale do Sapucaí. prilmurarolli@gmail.com

educational environment. The central hypothesis is that this integration can strengthen student autonomy, promote a more participative and collaborative learning environment, and stimulate the development of socio-emotional skills and critical thinking. Results suggest that combining EduScrum with Paulo Freire's pedagogy can offer a more inclusive education aligned with contemporary needs, empowering students as active agents in knowledge construction and in the transformation of their educational and social realities. This study contributes theoretically to the field of education by proposing guidelines for the practical application of these models in different educational contexts, aiming to improve educational quality and foster the holistic development of students.

Keywords: School Management. EduScrum. Pedagogy. Paulo Freire.

Introdução

Nos últimos anos, a educação tem passado por transformações significativas impulsionadas pela necessidade de adaptação a novos paradigmas educacionais que respondam efetivamente aos desafios contemporâneos. Nesse contexto, o EduScrum emerge como uma metodologia inovadora que adapta os princípios ágeis do Scrum ao ambiente escolar, promovendo uma abordagem dinâmica e colaborativa para o aprendizado dos alunos. Paralelamente, a pedagogia de Paulo Freire oferece uma visão crítica e emancipatória da educação, enfatizando o diálogo, a participação democrática e a transformação social como fundamentais para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

A integração do EduScrum com os princípios de Paulo Freire na gestão escolar representa um passo significativo rumo a uma educação mais inclusiva, participativa e alinhada com as necessidades contemporâneas. Ao combinarem os métodos estruturados de planejamento, execução e revisão do EduScrum com a visão crítica e emancipatória de Freire, as escolas têm a oportunidade não apenas de otimizar o processo de aprendizagem, mas também de capacitar os alunos como agentes ativos na construção do conhecimento e na transformação de suas realidades educacionais e sociais.

O presente estudo visa explorar as potencialidades da aplicação do EduScrum integrado à pedagogia de Paulo Freire na gestão escolar, focando especificamente na análise das dinâmicas colaborativas, na autonomia dos alunos e na promoção do pensamento crítico e da transformação social dentro do ambiente educacional. O problema central desta pesquisa consiste em investigar como a integração desses dois modelos pode contribuir para a melhoria da qualidade educacional e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

A hipótese principal deste estudo é que a combinação do EduScrum com os princípios de Paulo Freire na gestão escolar pode fortalecer a autonomia dos alunos, promover um ambiente de aprendizagem mais participativo e colaborativo, e estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de pensamento crítico. Adicionalmente, sugere-se que essa integração pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de intervir de forma positiva em suas comunidades.

O objetivo geral deste trabalho é investigar como a aplicação integrada do EduScrum e da pedagogia de Paulo Freire pode impactar positivamente a gestão escolar e o processo de aprendizagem dos alunos. Os objetivos específicos incluem: (1) analisar os fundamentos teóricos do EduScrum e da pedagogia de Paulo Freire; (2) investigar os benefícios da implementação conjunta desses modelos na gestão escolar; e (3) propor diretrizes para a aplicação prática desses modelos em contextos educacionais diversos.

Este estudo é de relevância significativa para a sociedade e para a comunidade científica, pois busca oferecer uma contribuição teórica e prática ao campo da educação. A integração do EduScrum com a pedagogia de Paulo Freire não apenas abre novas possibilidades para a prática educacional, mas também responde à necessidade crescente de desenvolver abordagens que promovam a autonomia dos alunos, o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes no processo educativo.

Este trabalho baseia-se em uma pesquisa bibliográfica comparativa, que envolve a análise detalhada da literatura existente sobre o EduScrum, a pedagogia de Paulo Freire e suas aplicações na gestão escolar. A pesquisa bibliográfica permite uma abordagem ampla e fundamentada para investigar como esses modelos podem ser integrados de maneira eficaz e benéfica para o contexto educacional.

O trabalho está estruturado em quatro capítulos principais. O primeiro capítulo aborda os fundamentos teóricos do EduScrum, destacando suas características principais e explorando suas aplicações individuais na educação. O segundo capítulo analisa os princípios de Freire na gestão escolar, apresentando estudos sobre a Pedagogia de Paulo Freire. O terceiro capítulo apresenta a metodologia de revisão bibliográfica comparativa utilizada neste artigo. O quarto e último capítulo propõe diretrizes práticas para a aplicação conjunta desses modelos, oferecendo recomendações para educadores e gestores escolares interessados em adotar essa abordagem inovadora.

Estrutura de Aprendizagem Eduscrum

EduScrum é uma adaptação do framework ágil Scrum, originalmente desenvolvido para a gestão de projetos em ambientes corporativos. Criado por Rini van Solingen e Willy Wijnhoven, o EduScrum busca transformar o processo de aprendizagem em uma experiência mais colaborativa, interativa e centrada no aluno (Wijnhoven; Waanders, 2018). A metodologia utiliza os princípios do Scrum para organizar atividades educacionais, permitindo que os alunos trabalhem em equipes autônomas, planejem seu próprio aprendizado e gerenciem seu progresso de forma visual e iterativa (Oliveira; Silva, 2021). A estrutura de aprendizagem do EduScrum é organizada em torno de um ciclo iterativo e incremental, que promove a autonomia e a responsabilidade dos alunos no processo educacional.

Pilares do EduScrum

O EduScrum, derivado do Scrum, é um framework educacional que prioriza transparência, inspeção e adaptação para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e eficaz. A transparência é garantida através de ferramentas visuais como quadros Scrum e backlogs, que elucidam objetivos de aprendizagem, progresso das atividades e critérios de avaliação, promovendo responsabilidade individual e coletiva (Ferreira, 2022; Pereira, 2023). A inspeção é realizada em reuniões diárias e revisões de sprint, permitindo a rápida identificação de problemas e ação corretiva (Rodrigues, 2021; Carvalho, 2022). A adaptação, visível nas retrospectivas de sprint, ajusta planos para manter o alinhamento com objetivos de aprendizagem, promovendo desenvolvimento contínuo (Santos, 2020; Nunes, 2020).

Organizado em sprints, guiados pelo professor como Product Owner, o EduScrum inicia com planejamento onde tarefas são selecionadas do backlog de produto. Reuniões diárias monitoram progresso e ajustam estratégias, seguidas por revisões e retrospectivas que promovem melhorias contínuas (Wijnhoven; Waanders, 2018; Oliveira; Silva, 2021). Essa abordagem não apenas facilita o alcance de objetivos educacionais, mas também fortalece habilidades colaborativas e de gestão entre os alunos.

Equipe EduScrum

O EduScrum é um modelo educacional baseado no Scrum tradicional, adaptado para promover ciclos iterativos de aprendizagem entre alunos. A equipe EduScrum desempenha um papel crucial ao fomentar colaboração, responsabilidade compartilhada e o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais. Cada aluno assume um papel ativo no planejamento, execução e avaliação das atividades educacionais (Wijnhoven; Waanders, 2018).

A estrutura da equipe EduScrum é composta por três papéis principais: o Product Owner (PO), geralmente o professor, responsável por definir os objetivos de aprendizagem e organizar o backlog de produto; o Scrum Master (SM), um aluno designado para facilitar as reuniões e garantir a aplicação das práticas do EduScrum; e a equipe de desenvolvimento, formada pelos demais alunos, responsáveis por completar as tarefas do backlog da sprint de forma colaborativa e auto-organizada (Oliveira; Silva, 2021).

As reuniões diárias da equipe EduScrum são fundamentais para discutir o progresso, identificar obstáculos e planejar os próximos passos, mantendo a equipe alinhada e permitindo ajustes rápidos em resposta a desafios emergentes (Rodrigues, 2021). Essa metodologia não apenas promove a autonomia dos alunos, mas também desenvolve habilidades como comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe, competências cruciais para o sucesso tanto no ambiente educacional quanto profissional (Ferreira, 2022; Pereira, 2023).

O EduScrum transforma o aprendizado em uma experiência dinâmica e centrada no aluno, incentivando o engajamento e adaptando-se às necessidades individuais de aprendizagem, o que contribui significativamente para a melhoria contínua do processo educacional (Nunes, 2020). Essa abordagem prática e participativa não só prepara os alunos para enfrentar desafios do mundo real, mas também fortalece seu desenvolvimento pessoal e acadêmico ao longo do tempo (Wijnhoven; Waanders, 2018).

Eventos do EduScrum

O EduScrum, adaptado do framework Scrum empresarial, estrutura-se em torno de eventos chave para facilitar o planejamento, execução e revisão contínuas das atividades educacionais. Esses eventos são fundamentais para promover a coerência no

trabalho, fomentar a comunicação eficaz e garantir a adaptação constante do processo educacional. Os principais eventos incluem o planejamento do sprint, reuniões diárias, revisão do sprint e retrospectiva do sprint (WIJNHOVEN; WAANDERS, 2018).

O planejamento do sprint inicia o ciclo de trabalho, onde sob a orientação do professor como Product Owner, a equipe de alunos define metas claras e seleciona tarefas do backlog de produto, alinhando expectativas e estabelecendo um plano de ação detalhado (Oliveira; Silva, 2021).

As reuniões diárias, conhecidas como "Daily Scrums", são encontros diários essenciais para coordenar o progresso da equipe, discutir avanços, identificar impedimentos e ajustar planos conforme necessário, mantendo o foco e a eficiência ao longo do sprint (Ferreira, 2022).

Ao final de cada sprint, a revisão do sprint proporciona uma oportunidade para a equipe apresentar e avaliar os resultados alcançados, recebendo feedback construtivo e identificando áreas de melhoria para os próximos ciclos (Pereira, 2023).

A retrospectiva do sprint encerra o ciclo, promovendo reflexão sobre o processo de trabalho, analisando o que funcionou bem e onde melhorias podem ser implementadas, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo e aprimoramento das práticas de colaboração (Rodrigues, 2021).

Esses eventos no EduScrum não apenas criam um ambiente de aprendizagem dinâmico e adaptável, mas também fortalecem a comunicação constante e a revisão sistemática, essenciais para o desenvolvimento eficaz das atividades educacionais, preparando os alunos para desafios futuros tanto no contexto acadêmico quanto profissional.

Artefatos do EduScrum

No EduScrum, os artefatos desempenham um papel fundamental ao proporcionar organização e comunicação claras das atividades de aprendizagem. O backlog de produto, gerenciado pelo professor como Product Owner, é essencial como uma lista priorizada de objetivos de longo prazo e atividades educacionais. Ele oferece flexibilidade para ajustes conforme as necessidades evoluem ao longo do curso, proporcionando uma visão estruturada das metas de aprendizagem (Santos, 2020).

O backlog do sprint, por sua vez, é um subconjunto do backlog de produto, focado nas tarefas específicas que a equipe de alunos se compromete a completar durante o sprint

atual. Criado durante a reunião de planejamento do sprint, este artefato detalha as tarefas, estratégias e critérios de sucesso associados, permitindo uma gestão eficiente do tempo e dos recursos (Nunes, 2020).

O quadro Scrum é uma ferramenta visual que organiza as tarefas em colunas como "A Fazer", "Em Andamento" e "Concluído". À medida que os alunos progridem, as tarefas são movidas entre as colunas, proporcionando uma visão atualizada do status do sprint. Essa ferramenta promove a transparência, facilitando a responsabilidade dentro da equipe ao permitir que todos acompanhem o progresso e identifiquem bloqueios rapidamente (Carvalho, 2022).

Esses artefatos são essenciais para manter a organização, clareza e transparência no processo de aprendizagem do EduScrum, possibilitando que a equipe de alunos se auto-organize de maneira eficaz e colabore de forma produtiva para alcançar os objetivos educacionais definidos.

Gestão Escolar Integrado a Pedagogia de Paulo Freire

A gestão escolar contemporânea deve lidar com o desafio de criar um ambiente educacional que seja ao mesmo tempo eficiente e alinhado às necessidades sociais e culturais dos alunos. Neste contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as ideias pedagógicas de Paulo Freire oferecem diretrizes valiosas para promover uma educação mais inclusiva, crítica e participativa. A integração desses elementos na gestão escolar pode transformar a maneira como as instituições educacionais operam, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento integral dos alunos.

A BNCC, implementada em 2017, define as competências e habilidades essenciais que todos os alunos brasileiros devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar (Brasil, 2017). Ela visa assegurar uma educação de qualidade e equitativa, promovendo o desenvolvimento pleno e integral dos estudantes. A gestão escolar, ao adotar a BNCC como guia, deve focar em estratégias que facilitem a implementação desses princípios, garantindo que o currículo seja relevante e adaptado às necessidades locais.

A gestão escolar desempenha um papel crucial na adaptação do currículo da BNCC às realidades específicas de cada comunidade escolar. Isso envolve o planejamento estratégico para alinhar os objetivos educacionais com as práticas pedagógicas, assegurando que todos os alunos tenham acesso às oportunidades de

aprendizado definidas pela BNCC (Souza, 2020). A criação de equipes pedagógicas colaborativas pode ajudar a desenvolver planos de aula integrados que abordem as competências gerais e específicas da BNCC de maneira coesa e contextualizada (Carvalho, 2022).

Para que a BNCC seja efetivamente implementada, a gestão escolar deve investir na formação continuada dos professores. Essa formação deve focar não apenas no entendimento dos objetivos curriculares da BNCC, mas também em metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de colaboração (Rodrigues, 2021). A gestão escolar pode organizar workshops, cursos e grupos de estudo para apoiar os professores na adaptação de suas práticas pedagógicas às diretrizes da BNCC.

Para complementarmos a gestão escolar com o currículo da BNCC não podemos deixar de citar a Pedagogia de Paulo Freire. Paulo Freire é reconhecido mundialmente por sua abordagem revolucionária à educação, que promove a conscientização, a participação ativa e a transformação social. Sua pedagogia crítica enfatiza a educação como um processo de diálogo e emancipação, onde os alunos são co-construtores de conhecimento (Freire, 1987). A gestão escolar que adota os princípios de Freire pode criar um ambiente educacional mais democrático e participativo.

Gestão Democrática e Participativa: A gestão escolar inspirada na pedagogia de Paulo Freire promove um ambiente onde todos os membros da comunidade escolar — incluindo alunos, professores, pais e funcionários — têm voz e são encorajados a participar ativamente na tomada de decisões (Martins, 2019). Isso pode ser alcançado através da criação de conselhos escolares, comitês de estudantes e fóruns de discussão, onde as ideias e preocupações de todos podem ser ouvidas e consideradas. A gestão democrática fortalece a coesão comunitária e cria uma cultura de respeito e colaboração (Santos, 2020).

Fomento à Reflexão Crítica e à Transformação Social: A pedagogia freiriana encoraja os alunos a questionar a realidade ao seu redor e a se envolver em processos de transformação social. A gestão escolar pode promover essa abordagem ao apoiar projetos educativos que abordem temas sociais relevantes e incentivem os alunos a desenvolver soluções criativas para problemas comunitários (Freire, 1987). Além disso, pode-se integrar práticas de avaliação que valorizem o pensamento crítico e a reflexão, em vez de apenas a memorização e a reprodução de informações (Oliveira, 2021).

Integrar a BNCC com os princípios da pedagogia de Paulo Freire na gestão escolar

cria uma abordagem holística e inclusiva que prepara os alunos para serem cidadãos críticos e participativos. A BNCC fornece uma base comum para o currículo, enquanto a abordagem freiriana assegura que esse currículo seja relevante e contextualizado às realidades dos alunos. A gestão escolar pode facilitar essa integração ao promover práticas pedagógicas que respeitem e valorizem as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos (Carvalho, 2022). Isso inclui a incorporação de temas locais e culturais no currículo e o incentivo à participação dos alunos na co-criação de seu próprio aprendizado.

Tanto a BNCC quanto a pedagogia de Paulo Freire enfatizam o desenvolvimento de competências que vão além do conteúdo acadêmico, incluindo habilidades socioemocionais e valores éticos. A gestão escolar pode criar programas e atividades extracurriculares que desenvolvam essas competências, preparando os alunos para enfrentarem os desafios do mundo contemporâneo com empatia, responsabilidade e criatividade (Martins, 2019).

Metodologia de Revisão Bibliográfica Comparativa

A revisão bibliográfica comparativa analisa como o EduScrum, um framework educacional baseado no Scrum adaptado para o contexto escolar, pode ser integrado aos princípios da gestão escolar proposta por Paulo Freire. Freire é reconhecido por sua abordagem educacional que enfatiza a participação democrática, autonomia dos alunos e o diálogo como fundamentais para a construção do conhecimento (FREIRE, 1996). Por outro lado, o EduScrum promove a colaboração, auto-organização e aprendizado ativo dos alunos (Wijnhoven; Waanders, 2018).

A revisão tem como objetivos analisar os princípios e práticas do EduScrum descritos na literatura, comparando-os com os princípios freirianos de gestão escolar. Os critérios de seleção incluíram estudos que descrevem claramente o EduScrum no contexto educacional e discutem os fundamentos da gestão escolar de Freire, como participação democrática, diálogo como método de aprendizagem e autonomia dos alunos.

Os procedimentos metodológicos envolveram uma busca sistemática em fontes acadêmicas e literárias relevantes, como os trabalhos de Wijnhoven e Waanders (2018) sobre o EduScrum, além de estudos de aplicação prática como os de Oliveira e Silva (2021), Ferreira (2022), Pereira (2023) e Rodrigues (2021). A análise comparativa focou na participação e autonomia promovidas pelo EduScrum em comparação com os

princípios de aprendizagem crítica e emancipatória de Freire, no uso do diálogo como ferramenta educacional e na promoção da responsabilidade compartilhada entre os membros da equipe, alinhando-se à visão freiriana de responsabilidade mútua na educação.

EduScrum e Aplicações na Gestão Escolar Integrado a Pedagogia de Paulo Freire

O EduScrum, um método educacional baseado no framework ágil Scrum, adaptado para o ambiente escolar por Rini van Solingen e Willy Wijnhoven, oferece uma abordagem dinâmica e participativa para o aprendizado dos alunos (Wijnhoven; Waanders, 2018). Essa metodologia estrutura-se em torno de ciclos iterativos chamados sprints, nos quais os alunos trabalham em equipes autogerenciadas para alcançar metas de aprendizagem definidas. O professor atua como Product Owner, delineando os objetivos educacionais e organizando o backlog de produto, enquanto um aluno assume o papel de Scrum Master para facilitar o processo.

Integrado à pedagogia de Paulo Freire, o EduScrum promove valores de autonomia, diálogo e participação democrática, fundamentais para a construção crítica do conhecimento (Freire, 1987). Freire propôs uma educação libertadora que capacita os alunos não apenas como receptores passivos de informações, mas como agentes ativos na transformação de sua realidade social e educacional. Ao integrar os princípios de Freire, o EduScrum não só oferece um método estruturado para aprendizagem colaborativa, mas também estimula a reflexão crítica e o engajamento dos alunos na construção coletiva de conhecimento.

A estrutura do EduScrum, com seus eventos como planejamento de sprint, reuniões diárias, revisões e retrospectivas, promove a transparência, inspeção e adaptação, essenciais para um aprendizado eficaz e responsável (Oliveira; Silva, 2021). Os alunos, ao gerenciarem seu próprio progresso e ajustarem suas estratégias conforme necessário, desenvolvem habilidades como autodisciplina, colaboração e resolução de problemas, alinhando-se aos ideais de emancipação educacional de Freire.

Na gestão escolar, a integração do EduScrum com a pedagogia de Freire pode revitalizar práticas educacionais, promovendo uma cultura de participação e responsabilidade compartilhada. A adoção de uma gestão democrática, onde alunos e professores têm voz nas decisões educacionais, fortalece o senso de comunidade e coletividade dentro da escola (Martins, 2019). Isso se alinha à proposta de Freire de uma

educação que não apenas transmite conhecimento, mas também capacita os alunos a compreenderem e transformarem criticamente sua realidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fornece um arcabouço para integrar essas abordagens, assegurando que os objetivos educacionais estejam alinhados com as competências essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos (BRASIL, 2017). A gestão escolar, ao adotar o EduScrum e os princípios de Freire, pode enriquecer o currículo com práticas pedagógicas que valorizam a diversidade cultural, incentivam o pensamento crítico e promovem uma educação cidadã consciente e ativa.

Portanto, ao implementar o EduScrum integrado à pedagogia de Paulo Freire na gestão escolar, cria-se um ambiente educacional que não apenas prepara os alunos para os desafios acadêmicos e profissionais, mas também os capacita como agentes de mudança social. Essa abordagem colaborativa e participativa não só fortalece o aprendizado dos alunos, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde o conhecimento é uma ferramenta para a transformação e o empoderamento individual e coletivo.

Considerações finais

A integração do EduScrum à pedagogia de Paulo Freire representa um avanço significativo na maneira como concebemos e implementamos práticas educacionais. Ao adaptar os princípios ágeis do Scrum para o ambiente escolar, Rini van Solingen e Willy Wijnhoven propuseram um método dinâmico e participativo que se alinha perfeitamente com os ideais de autonomia, diálogo e participação democrática proposto por Freire. Este modelo não apenas facilita o aprendizado colaborativo entre os alunos, mas também estimula a reflexão crítica e o engajamento ativo na construção coletiva de conhecimento.

A estrutura do EduScrum, com seus eventos bem definidos como planejamento de sprint, reuniões diárias, revisões e retrospectivas, promove não apenas a transparência e a inspeção constantes, mas também a adaptação contínua do processo educacional. Esses elementos são essenciais para um aprendizado responsável, onde os alunos não são apenas receptores passivos de informações, mas agentes ativos na gestão de seu próprio progresso educacional.

Na gestão escolar, a adoção do EduScrum integrado à pedagogia de Freire pode revitalizar práticas educacionais, promovendo uma cultura escolar baseada na participação e responsabilidade compartilhada. Ao oferecer aos alunos e professores voz

ativa nas decisões educacionais, o ambiente escolar se transforma em um espaço onde o diálogo é valorizado e onde todos os membros da comunidade escolar se sentem parte integrante do processo educativo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fornece um quadro fundamental para alinhar essas abordagens, garantindo que os objetivos educacionais estejam em consonância com as competências essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao incorporar o EduScrum e os princípios de Freire no currículo escolar, a gestão educacional pode enriquecer as práticas pedagógicas com uma educação que valoriza a diversidade cultural, estimula o pensamento crítico e promove uma cidadania consciente e ativa.

Dessa forma, a implementação do EduScrum integrado à pedagogia de Paulo Freire não apenas prepara os alunos para os desafios acadêmicos e profissionais, mas também os capacita como agentes de mudança social. Esta abordagem colaborativa não apenas fortalece o aprendizado dos alunos, mas também contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao utilizar o conhecimento como uma ferramenta para a transformação e o empoderamento individual e coletivo, o EduScrum alinha-se perfeitamente com os objetivos de uma educação que não apenas informa, mas também transforma vidas e comunidades.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

CARVALHO, Ana Paula. A influência do EduScrum no engajamento e desempenho dos alunos. **Gestão Escolar em Foco**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 210-225, abr./jun. 2022.

FERREIRA, João. **EduScrum como metodologia para desenvolvimento de competências no ensino fundamental**. 2022. 130 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTINS, Roberto. Gestão escolar democrática: construindo uma escola participativa. **Revista Brasileira de Gestão Educacional**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 45-60, jan./mar. 2019.

NUNES, Renata. Aplicação de metodologias ágeis no ensino superior: o caso do EduScrum. **Educação em Revista**, Brasília-DF, v. 35, n. 4, p. 98-114, out./dez. 2020. Disponível em: <http://www.educacaoemrevista.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2024.

OLIVEIRA, Lucas. Reflexão crítica e avaliação formativa: práticas pedagógicas em escolas freirianas. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 120-135, abr./jun. 2021.

OLIVEIRA, Lucas; SILVA, Pedro. Implementando EduScrum: um estudo de caso em escolas de ensino médio. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 345-362, jul./set. 2021.

PEREIRA, Juliana. EduScrum como ferramenta de ensino em tempos de ensino remoto. **Revista de Educação e Tecnologia**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 67-83, jan./mar. 2023. Disponível em: <http://www.revistaeducetec.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2024.

RODRIGUES, Carla. **Implementando a BNCC na gestão escolar: desafios e oportunidades**. 2021. Disponível em: <http://www.portaleducacaocontemporanea.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2024.

RODRIGUES, Carla. **EduScrum: transformando a educação através da agilidade**. 2021. Disponível em: <http://www.portaleducacaoagil.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2024.

SANTOS, Marina. **EduScrum: um estudo sobre sua aplicação em instituições de ensino técnico**. 2020. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

SANTOS, Marina. Educação democrática e gestão participativa: práticas e reflexões. **Revista de Educação e Políticas Públicas**, Brasília-DF, v. 18, n. 3, p. 87-101, jul./set. 2020.

SOUZA, Maria Clara. Planejamento curricular e a BNCC: um guia para gestores escolares. **Educação e Gestão Escolar**, Recife, v. 12, n. 2, p. 68-80, abr./jun. 2020.

WIJNHOFEN, Rini van Solingen; WAANDERS, Willy. **EduScrum: como tornar o aprendizado dos alunos um trabalho em equipe**. São Paulo: EduScrum International, 2018.